

DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS EM CIDADES DE PORTE MÉDIO: PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FRANCO; Anderson Gomes¹, MIYAZAKI; Vitor Koiti²

RESUMO

Introdução: O processo de urbanização no Brasil, intensificado nas últimas décadas, tem provocado transformações no espaço urbano. Essas mudanças acentuaram desigualdades socioespaciais, gerando desafios para a compreensão da produção do espaço e a formulação de políticas públicas que promovam equidade. Nesse cenário, cidades de porte médio se destacam como espaços estratégicos, mas também vulneráveis às limitações orçamentárias e técnicas para enfrentar problemas urbanos. **Objetivo:** Compreender as desigualdades socioespaciais em cidades de porte médio, evidenciando como as lógicas da produção capitalista do espaço contribuem para a reprodução de disparidades sociais e territoriais. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, levantamento e sistematização de dados censitários disponibilizados pelo IBGE, análise de imagens de satélite e representação cartográfica com software de geoprocessamento, visando identificar padrões e particularidades das desigualdades urbanas. **Resultados:** A análise de um conjunto de cidades de porte médio em diferentes contextos regionais do Brasil revelou um padrão recorrente de desigualdade entre centro e periferia. Nas áreas centrais concentram-se melhores indicadores socioeconômicos, enquanto as periferias apresentam maiores índices de vulnerabilidade. Além disso, processos de expansão urbana e valorização diferenciada do solo intensificam processos de diferenciação social e espacial, revelando tanto elementos ligados a dinâmicas gerais quanto às especificidades locais. **Conclusão:** A produção do espaço em cidades de porte médio está ligada às dinâmicas capitalistas, resultando em desigualdades persistentes. O estudo destaca a importância de diagnósticos territoriais e do uso de dados públicos para subsidiar políticas públicas e planejamentos capazes de reduzir disparidades e melhorar a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdades socioespaciais, Produção do espaço urbano, Expansão urbana, Políticas públicas

¹ Universidade Federal de Uberlândia, andersonzsp2@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, vitor.ufu@ufu.br